AVEIRO, 28 DE ABRIL DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1197

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

As Canárias e o Túmulo de João de Albuquerque

no Museu de Aveiro

HONORINDA CERVEIRA

Nestes últimos tempos muito se tem ouvido falar do arquipélago das Canárias, já que a «maré» das descolonizações parece ter atingido, também, aquelas pequenas porções de terra atlântica vizinhas do continente africano. Aliás, tem sido sina sua dar sempre que falar. Conhecidas desde a Antiguidade sob o nome sugestivo de «Ilhas Afortunadas»; visitadas por fenícios e cartagineses em épocas bem anteriores à era cristã; descritas de forma lendária por Plínio e Santo Isidoro de Sevilha, na Alta Idade Média, as Canárias foram «redescobertas» pelos portugueses na primeira metade do século XIV. Segundo uma carta de D. Afonso IV para o papa Clemente VI, de Fevereiro de 1345, os portugueses teriam aí aportado antes de 1336. Uma coisa é certa: desde 1339 as ilhas figuram em cartas náuticas italianas. Lembremo-nos de que técnicos genoveses se encontravam ao serviço de Portugal e que se conhece, até, uma descrição, feita pelo genovês Niccoloso de Rocco, capitão duma armada. Sabe-se, igualmente, que em Julho de 1341 saiu de Lisboa uma pequena expedição composta por três naus, levando a bordo vários italianos. E que após essa viagem, catalães, castelhanos, portugueses e franceses tentaram à vez ocupar e explorar o arquipélago, originando conflitos graves entre eles, principalmente entre os nossos exploradores e os vizinhos castelhanos.

Em 1370, D. Fernando doou as ilhas de Lançarote e Gomeira a Lançarote de Franqua, almirante das galés de Portugal e que auxiliara directamente no seu descobrimento. Seis anos depois o mesmo soberano volta a fazer novas doações ao mesmo almirante Lançarote «para o recompensar das perdas sofridos na guerra travada naquela ilha com os «guanchos» e os castelhanos». No século XV, em 1424, tenta-se de novo a ocupação. D. Fernando de Castro é enviado pelo Infante D. Henrique à conquista da Grã-Canária, empresa que é obrigado a abandonar por falta de mantimentos. Foi em vão que D. Henrique procurou, por meios diplomáticos, que os reis de Castela cedessem a Portugal os direitos que diziam possuir sobre o arquipélago; apenas conseguiu obter, em 1447, a cedência da ilha de Lançarote por parte do seu possuidor

Continua na página 3

ASPECTOS SINDICAIS

A. MAIA SANTOS

É uma nau sem timoneiro, vogando no torpor das águas à mercê das marés. Os seus meios de locomoção despontam de uma faceta de enleados cordéis, sem que haja nó de mareante que a subordine à desconjuntura do maneio o sopro quase indelével dos ventos em rodopio.

O trabalhador, força abstracta do vogar, ou reflecte e coordena com segurança a amarração sensata que o leve de seguida a boa rota, confiante no poder do seu objectivo, ou então naufraga com a liderança, assaz preconizada, dos seus pretenciosos mestres de leme.

Refiro-me, por assim dizer, ao depauperado e malfadado sindicalismo português que tanto ioda entre nós.

Ao prosseguir ou deixar-se pactuar com tão recatado rumar, mesmo sabendo-se que o êxodo nos Sindicatos é preocupante, mais serenamente nos oferecemos a defender, ainda que subjectivamente, acção tendenciosa e pressionista dos hábeis navegadores de águas turvas.

Os fins dos líderes sindicais e trabalhadores que representam têm de ser comuns. Um pequeno desvio, por muito reflectido que seja, pode ser fértil na divisão e um passo dado para a auto-destruição do consenso geral.

Seria premente que, mesmo sem se ser perito em vantagens sindicais ou pretender servir de galeão de estratégia, se atentasse numa acção desenvoltamente renovadora, apoiada em fortes e profundos alicerces, donde refulgisse um sindicalismo autónomo, pertença única dos trabalhadores, certo das suas determinações e fiel aos seus princípios.

Do que penso e dando azo a uma epístola de brochura, dever-se-ia ter em conta, como tarefa prioritária, a reconsideração dos métodos de negociação das convenções colectivas de trabalho, tão gratas em subtilezas e mais parcas nos fins a que se destinam. O fenómeno das

Continua na página 3

BOMBEIROS

● **A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») iniciou (como já nestas colunas tivemos o ensejo de anunciar) uma campanha destinada à angariação de fundos para pagamento da auto-escada por cuja aquisição em boa hora se empenhou.**

A Câmara Municipal, anuindo à solicitação que lhe foi feita, já decidiu contribuir com a verba de 600 contos.

● **Com hasteamento de bandeiras pelos antigos bombeiros, salva de 21 tiros, desfile seguido de cumprimentos à Câmara Municipal (de manhã), sessão solene, entrega de medalhas e jantar de confraternização (à tarde), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira inicia amanhã, sábado, as celebrações das suas «Bodas de Ouro».**

A efeméride será ainda assinalada, posteriormente, com um vasto e variado programa, cujas realizações se prolongarão até 10 de Junho.

● **José Simões — que tão abnegadamente serviu numa corporação de Voluntários — escreve-nos, de Caracas, a anunciar que, através da «Voz de Portugal», iniciará, em terras da Venezuela, uma campanha para obtenção de fundos destinados aos Bombeiros do Distrito de Aveiro — «o nosso querido Distrito», como tão grande benemérito expressamente refere.**

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

XIX

Acidentalmente, falei, numa das minhas crónicas (e a propósito do calçado usado no Verão pela mocidade, como grande moda), nos esterqueiros que a actual juventude — e até outras pessoas que já a ultrapassaram — não sabe que existiram e as funções que desempenhavam na vida da cidade.

Como foram personagens focadas na revista-fantasia «Ao Cantar do Galo», vou transcrever, não só a explicação dada no folheto a que já me referi na altura em que falei da Romaria da Senhora das Dores, como, também, darei, daquela peça, o que consta a tal respeito.

Vejamos, pois, o folheto:

«AVEIRO DE NOITE — Junto ao canal da cidade, a Igreja da Misericórdia ao alto. Uma pobre rapariga, que passa fome, espera uma esmola. O RICAÇO julga-a de fama suspeita; o OPERÁRIO, porém, compreende-a e acarinha-a.

Na proa dum barco moliceiro, que se vê ao fundo, dormita o HOMEM DA RIA, lá dos lados do norte, dentre a Murtosa e Ovar; levanta-se estremunhado, com o canto da MENDIGA e, segundo o mau uso, escarra para o chão. Mas isto está proibido e o polícia intervém ensinando-lhe a usar um escarrador de bolso.

O PESCADOR DO BACALHAU, que chegou de Ílhavo para tomar o comboio da meia noite, é conhecido do VAREIRO e travam um pitoresco colóquio, nas suas falas tão típicas discutindo se o Farol da Barra é de Ílhavo ou de Aveiro (velha questão entre as duas terras irmãs) e vão discreteando sobre a projectada pretensão da Murtosa de fazer uma ponte que a ligue à Torreira, até que se lhes junta o HOMEM DAS AFLIÇÕES, que, encontrando fechados os gabinetes municipais, se vê entre a *espada e a parede* por causa da vigilância policial...

E chega a hora dos ESTERQUEIROS, beneméritos lavradores dos arrabaldes, que poupam ao Município e aos particulares as despesas dos esgotos modernos e que, pelas horas mortas, com os seus carros de bois e as mulheres que os auxiliam, fazem a limpeza da cidade...

Como beneméritos da limpeza, foram condecorados».

Vejamos, agora, a revista-fantasia:

— O polícia, intrigado com a faixa que trazem os esterqueiros (Albino e Maria) pergunta-lhes a razão de ser de tal atavio, ao que o Albino responde tratar-se da condecoração que lhes foi dada por eles «alimparem» a cidade, tendo a Maria completado a informação, afirmando: «diz que fazemos as vezes de canos de esgoto».

O Albino não se conforma com a explicação da Maria, e, muito ancho, explica, novamente: «Nós semos os hingienistas de Aveiro, percevêste?»

O polícia repara que as faixas têm as letras COH e pede para lhe ser explicado o que elas querem dizer ao que o Albino, muito senhor de si, responde: «Cavaleiro da Orde da Hingiene».

A seguir a esta conversa, cantam:

Albino — Vamos lá pingente
nesse estreco da cidade

Continua na página 3

MAIS CASAS EM AVEIRO

Por administração directa, a Câmara Municipal de Aveiro deu começo à urbanização da zona do Liceu. Ali se iniciou a abertura de quatro artérias, duas paralelas e duas pendiculares à Av. de 25 de Abril. Ali serão instalados 600 fogos. O custo das infraestruturas rondará os 20 mil contos. Muito em breve, os terrenos serão postos à venda.

AOS NOSSOS COLABORADORES

Temos em nosso poder alguns artigos que os nossos prezados colaboradores destinaram a estas colunas — designadamente de Zé-de-Viana, Mário da Rocha, Gaspar Albino, Arnilde Alberto, M. A. R. Santiago, Viriato Teles e José Portugal. Pela sua real valia, merecem eles especial relevo — que, no presente número, não seria possível conferir-lhes, sendo que, aliás, nenhum deles perdeu oportunidade. Serão dados à estampa nas nossas próximas edições.

Finalmente!

PASSAGEM DESNIVELADA DE ESGUEIRA

Um tormento! Incalculáveis prejuízos, com perdas de tempo — demoradas paralizações dos veículos que, de um e outro lado da chamada passagem de nível de Esgueira, muitas vezes, em cada 24 horas, aguardam a passagem dos comboios. Desde há décadas! Mas...

...finalmente!, os trabalhos da passagem desnivelada de Esgueira foram confiados à firma «Somec». Custo: 63 mil contos — cifra vultosa, mas largamente compensada pelos vultosíssimos benefícios que trará a quantos por ali circulam; um custo altamente rentável, afinal; e que faculta, ainda, a expansão de que a cidade tanto carece.

ESCREVER *e* ESCREVIVER

CRUZ MALPIQUE

António Patrício disse algures: «A garra do génio é a sinceridade. Falar por la boca de su herida é um acto heroico.»

Escrever é compor — e no compor pode haver, há, muitas vezes, traição à sinceridade. Escreviver é falar por la boca de su herida.

Não faltam aí os que escrevem. Até, talvez, sobrem. Menos, muito menos, os que escrevivem.

No escrever pode ir certa dose de tartufismo. No escreviver, nunca!

Achegas para a

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª página

Maria — Viva o presidente
nai'la sua amezidade

Albino — Toca «põe-te andar»
há perfumes fecundantes

Maria — Que nos podem dar
escorrências abundantes

Coro

Eixe boi, leva a carrada
que cheirosa, perfumada,
faz crescer a hortaliça...
Adubos p'rás nossas terras.
Teu destino tu não erras
ao dares força à nabiça...

Albino — Anda cá Maria
vai o nabo encher o olho...

Maria — Que grande alegria
vai no grelo e no repolho.

Albino — Anda p'ra diente,
tem juízo, muito tino.

Maria — Eu só vou contente
a teu lado, meu Albino.

Albino — Vamos, minha qu'rida,
eixe boi, leva a carrada...

Maria — Vamos, que esta vida
é cheirosa e perfumada.

A limpeza da cidade era feita, não só pelos esterqueiros, como, também, pelos VARREDORES que, por sua conta e risco, e de canastra, pá e vassoura, cesta feita de «gibardeiras», percorriam as ruas da cidade, varrendo as ruas e recolhendo o junco que os carros de bois (que faziam o seu transporte) iam deixando cair com a trepidação que esses carros faziam nas ruas, então, calcetadas com pedregulhos vindos dos Açores como lastro de navios que, para aquelas ilhas, transportavam, do nosso porto, sal e outros produtos (calçada à portuguesa, se chamava) tal como ainda se vê (um pouco mais aperfeiçoada, é certo) nas Ruas de S. Roque e do Carril que parece terem ficado para «museu», apesar do seu mau aspecto e do incómodo que causam às pessoas que, a pé, por elas têm necessidade de transitar; e tão incómodas e de tão má aparência são essas ruas que a FEPU, no seu programa de propaganda, aquando das eleições para a Câmara Municipal e para as Juntas de Freguesia, se propunha, como obra prioritária, remodelar a sua pavimentação.

E, já agora, e depois das novas construções que por lá se têm erguido, parece que o projecto da FEPU deveria ser acarinhado e executado pela actual Câmara Municipal, apesar do cariz político em que esta se situa, em relação àquele agrupamento.

Já não se faz, por aquelas ruas, o transporte do junco e da bajunça para os currais das terras de cultura da cidade e dos arredores; e os poucos carros de bois, ou carroças de vaca, que hoje por lá passam, com erva vinda das marinhas, já estão munidos das rodas autorizadas para transitarem nas restantes ruas da cidade devidamente asfaltadas.

E os varredores aproveitavam, e, para as canastras metiam, não só o junco, mas, também, os excrementos dos vários animais que atravessavam a cidade, ou, nela, tinham currais, estábulos ou pocilgas, indo depositá-los em *mulas* ou mesas na Fonte Nova, nos Santos Mártires e no Cais de S. Roque, aguardando a oportunidade de as vender aos esterqueiros; nessas *mulas*, a rapaziada armava as ratoeiras ou «costelos» para apanhar pardais que, nelas, se juntavam aos centos, a depenicar na estrumeira.

Vamos continuar, falando dos esterqueiros.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Em tempo: Dizem-me que as ruas do Carril e de S. Roque, tal como se conservam, são utilizadas pelos mecânicos dos automóveis, para verificarem o estado da suspensão dos mesmos, após a reparação; será, por isso, que não se arranjam os pisos?

J. E. de C.

As Canárias e o Túmulo de João de Albuquerque

Continuação da 1.ª página

na altura, Mice Mariote. Em 1450 e 1453 o Infante envia quatro armadas a ocupar aquela ilha, e outras, a que os castelhanos se opuseram; tentativas que continuam em 1456 pelo Infante D. Fernando, sobrinho e herdeiro do «Navegador», mas sem qualquer resultado prático. Por fim, pelo tratado das Alcáçovas, em 1479 — ratificado em Toledo no ano imediato — Portugal renuncia à posse das Canárias, que são integradas definitivamente na soberania espanhola.

Vale a pena ler a «Crónica do Descobrimento e Conquista da Guiné», de Gomes Eanes de Zurara, que nos oferece interessantes notas acerca das ilhas e dos seus nativos — os guanchos — que se encontravam ainda, naquela época áurea de quinhentos, em plena Idade da Pedra. Remeto os meus possíveis leitores para essas páginas da nossa História, na certeza de que vale a pena fazê-lo.

Mas que terá a ver o arquipélago das Canárias com o túmulo de João de Albuquerque, recolhido, hoje, no Museu desta cidade?... Quem foi João de Albuquerque e o porquê da existência dessa arca funerária em Aveiro?...

Se nos dermos ao trabalho de visitar o museu de Aveiro e nos detivermos diante desse belo exemplar tumular da transição do gótico para o renascença — a que Reynaldo dos Santos atribuiu o lugar nos «domínios no nosso estilo manuelino», e onde Alberto Soute encontrou «um barroquismo prematuro da ornamentária — jacente manuelino sobre túmulo gótico» — poderemos ver esta inscrição, infelizmente bastante incompleta:

«Aquy ; jaz : o muito : onrado : Sôr : E vallente : Cavaleyro : Joam : Dalboquerqe : Do côselho : del Rey : e do seu : ... Do Rey : Da dita Canarea : E o desbaratou : E trouxe : preso : Ao arayal : Soo p(er) sy : E aly nas : Partes Dafrica...»

Toda a arca é em calcáreo de Ançã, sendo atribuída à escola coimbrã dos fins do século XV (1478). Vale a pena debruçarmo-nos um pouco sobre a decoração original deste túmulo. A par da heráldica, presente nos brasões do ilustre cavaleiro e de sua mulher, D. Helena Pereira — «uma soo sua molher» se acrescenta, talvez num testemunho imorredoiro de amor e fidelidade —, surgem belos simbolismos novos, não já de carácter religioso que predomina em outros exemplares da época, mas compostos por frisos de meninos nus por entre folhagens túrgidas e coroas vegetalistas, estas já ao gosto da renascença. Estas «capelas» envolvendo escudos e brasões surgiram na Itália com o Renascimento; pensa-se que as deste túmulo serão as primeiras esculpidas em Portugal. Mas o aspecto mais interessante desta arca funerária reside no painel facial dos pés da estátua jacente: um casal de «selvagens» peludos, por entre roseiras floridas, apresenta-nos o escudo bipartido e em lisonja de D. Helena Pereira: — armas desta família, a cruz florenciada dos senhores da Feira, e as do marido — Albuquerques e Cunhas. A cabeceira é de feição gótica, com anjos vestidos que seguram o escudo do cavaleiro e o elmo, em grande relevo, que o sobrepuja. Uma miscelânea agradável de gótico e renascença, portanto. Mas a presença inusitada e estranha do par de «selvagens» continua por esclarecer. Há quem lhes atribua um simbolismo bíblico, à feição medieval — Adão e Eva representando a imagem eterna do amor conjugal; mas há quem vá mais longe e noutro sentido — e eles serão, desta feita, a alusão às raças estranhas e pouco civilizadas de além-mar, possivelmente esses «guanchos» que João de Albuquerque encontrara nas Canárias, e contra os quais lutara e vencera em cumprimento desse característico «espírito de cruzada» que imperava então.

(Conclui no próximo número)

HONORINDA CERVEIRA

Aspectos Sindicais

Continuação da 1.ª página

negociações colectivas de trabalho deverá estar bem assente no princípio que as define. O seu respeito não pode ser escamoteado por objectivos confusos de ideologia! Não se poderá optar por uma negociação realista se nos faltarem com exactidão os dados de valor.

E, aqui, os utentes sindicais têm contribuído para o deturpe que não responsabilidade, das frustradas reivindicações que vão conseguindo para os sindicatos, porque ainda, em elevada percentagem, o são por via administrativa!

O trabalhador deverá ser o promotor da defesa de participação gestionária, conseguindo com a sua intervenção fornecer os dados essenciais que possam permitir ao seu Sindicato um conhecimento exacto do índice económico do sector em que se insere e daí poder retirar o que mais equitativa e conscientemente verificar de válido e seguro para os seus sindicandos. Só assim, o benefício conquistado poderá ser acautelado pela responsabilidade do compromisso das partes intervenientes na convenção, sem pudor que outros se interponham e prosseguir num futuro onde a dúvida não reste, com o bom augúrio de caminhar para a autogestão social.

Março/78.

A. MAIA SANTOS

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias, para citação de quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução, em que é exequente A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO, e executada MARTINS & SOARES, Lda., com sede na Rua Dr. João de Moura n.º 77 — Aveiro, cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção da 1.ª Vara sob o n.º 484/75.

Aveiro, 30 de Março de 1978.

O JUIZ,

a) *António de Sousa Lamas*

O ESCRIVÃO,

a) *José João de Jesus*

LITORAL - Aveiro, 28/4/78 — N.º 1197

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pela primeira Secção do Segundo Juízo desta comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados a partir da segunda e última publicação do presente anúncio citando ANTÓNIO VIEIRA MAIO e mulher MIRNA VIEIRA ROMERO, ausentes em parte incerta da Venezuela, com última residência conhecida em Portugal, na Estrada de São Bernardo — Aveiro, nos autos de Inventário Facultativo n.º 68/77, por óbito de Manuel Vieira dos Santos, que foi residente em Aveiro e em que é cabeça de casal Rosa de Jesus Maio Júnior, viúva, doméstica, residente na Rua Infante D. Henrique n.º 4-A - Dt.º — Aveiro, para assistir aos termos do referido processo.

Aveiro, 18 de Março de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 28/4/78 — N.º 1197

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias, para citação de quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução ,em que é exequente A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO, e executada MARTINS & SOARES, LDA., com sede na Rua Dr. João de Moura, n.º 77 — Aveiro, cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção da 1.º Vara sob o n.º 261/76.

Aveiro, 30 de Março de 1978.

O JUIZ,

a) *António de Sousa Lamas*

O ESCRIVÃO,

a) *José João de Jesus*

LITORAL - Aveiro, 28/4/78 — N.º 1197

Novas Tabelas de Publicidade

Os Semanários de Aveiro — «Correio do Vouga» e «Litoral» — que têm praticado idênticos preçários, após minucioso estudo, reconheceram a impossibilidade de suportar os encargos inerentes à respectiva publicação, dados os enormes e consabidos aumentos do seu custo, designadamente na composição, na impressão e no preço do papel.

Por isso, decidiram, para garantia da sua sobrevivência, actualizar as suas tabelas, o que, para já, apenas fazem quanto à publicidade.

Adverte-se que a nova tabela, a seguir publicada, é sensivelmente inferior e, em certos casos muito inferior, à praticada por outros semanários que tivemos o cuidado de consultar, quer do distrito de Aveiro, quer de publicações congéneres de outros distritos.

PUBLICIDADE — A PARTIR (para o Litoral) DE 7/4/1978

1 página — 4 000$00; 1/2 página — 2 200$00; 1/3 página — 1 500$00; 1/4 página — 1 200$00; 1/5 página — 1 000$00; 1/8 página — 700$00; 1/16 página — 400$00; 1/32 página — 300$00.

Anúncio mínimo — (abaixo da medida precedente) — 100$00.
Texto, por linha (corpo 8) — oficiais: 12$50 — outros: 15$00.

Descontos — 5 publicações — 10%; 10 publicações — 20%; 25 publicações — 30%; 50 publicações — 40%; de agência — 20%.

NOTAS — 1.ª ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de 10%, a cargo do anunciante.
2.ª Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	OUDINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AVEIRO

Uma Associação em projecto

No dia 6 de Maio próximo, pelas 14.30 horas, um grupo de pais de alunos da Escola Secundária de Aveiro, leva a efeito, no ginásio da mesma Escola, um reunião plenária, visando a formação de uma Associação.

Pedem-nos para dar conta desta iniciativa a todos os pais e encarregados de educação.

CONSELHO DISTRITAL DE AVEIRO

Com a aprovação e respectiva nomeação pelo Conselho de Ministros, do nome de 3 cidadãos especialmente qualificados no domínio do sector económico, social e cultural do Distrito que, para o efeito, foram propostos pelo Governador Civil nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 88.º da Lei n.º 79/77, ficou completo o elenco do Conselho Distrital de Aveiro. Os restantes membros, em número de 5, e eleitos pela Assembleia Distrital de entre os Presidentes da Câmara, e aqueles, formarão, sob a presidência do Governador Civil, aquele organismo distrital consultivo que passa a ser composto por: Alípio da Assunção Sol; António Joaquim Morais Tavares de Fonseca; António Manuel Pinto Soares Machado; Aurélio Gonçalves Pinheiro; Gilberto Parca Madail; José Ernesto Mesquita Rodrigues; Valdemar Cardoso Alves; e Zeferino Duarte Brandão.

Terá a competência que lhe é fixada pelo artigo 89.º da Lei n.º 79/77 devendo, em breve, efectuar a sua primeira reunião.

ASSEMBLEIA VICENTINA

Sob presidência do venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, efectuou-se, no salão paroquial da Vera-Cruz, a assembleia diocesana das Conferências de S. Vicente de Paulo. Nela participaram também, vindos de Lisboa, a sr.ª Dr.ª Maria José Barroso e o sr. Eng.º Henrique Armando Costa Neves, membros do Conselho Nacional.

O sr. Eng.º Diogo Álvaro Vieira de Lemos falou sobre «As Conferências Vicentinas e a Defesa dos Direitos do Homem»; e o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos sublinhou a valia das Conferências no conjunto da obra da Igreja.

Encerrou o encontro, com oportunas e judiciosas considerações, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

Além dos representantes das Conferências citadinas, estiveram também presentes os de Águeda, Arcos de Anadia, Avanca, Barrô, Cacia, Gafanha da Nazaré, Ílhavo, Recardães, Vagos e Vilar.

TAMBÉM EM AVEIRO

Recolha de fundos para o INSTITUTO PORTUGUÊS DE REUMATOLOGIA

A Direcção do Instituto Português de Reumatologia, devidamente autorizada pelo Ministério da Administração Interna, levará a efeito, de 22 a 24 de Maio próximo, uma recolha de fundos em diversas localidades do País, designadamente em Aveiro.

As receitas destinam-se a tornar cada vez mais eficiente o tratamento dos doentes atacados de reumatismo, cuja afluência ao Instituto é cada vez maior.

«SELOS & MOEDAS»

Acaba de ser posto em circulação o n.º 53 (Ano XVI) da conceituadíssima revista da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, «Selos & Moedas», de que é proficiente e inteligente Director Vítor Falcão.

No presente número — com valiosa incidência sobre o magno acontecimento que foi a II Exposição Mundial de Filatelia Temática (PORTUCALE-77) — Vítor Falcão, em «Limiar», enumera os imponderosos motivos que forçaram a um interregno nas edições da revista. Mas, auspiciosamente, refere: «Selos & Moedas» vai continuar ainda que venha a sofrer os efeitos de uma austeridade que se impõe. Mas se esta austeridade tem o aspecto negativo da redução de páginas e supressão de algumas rubricas, terá também a virtude de nos encurtar a tarefa e nos permitir recuperar, mais rapidamente, o tempo perdido».

Além do mais, a presente edição insere: «Subsídios para uma temática portuense»; «Novos selos: — Portugal, Angola, Moçambique»; e «Marcofilia».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Em 31 do mês de Março findo, o número de internamentos no Hospital Distrital de Aveiro cifrou-se em 251.

Durante o mesmo mês, o movimento, ali, foi o seguinte: *Serviços de Urgência* — consultas no Banco, 2 466, tratamentos, 1 341, e injecções, 248; *Banco de Sangue* — transfusões de sangue, 137, e transfusões de plasma, 10; *Intervenções Cirúrgicas* — grande cirurgia, 228, e pequena cirurgia, 47; *Raios X* — radiografias efectuadas, 2 137, e sessões de Fisioterapia, 3 143; *Análises Clínicas*, 4192; *Consulta Externa* — consultas, 1 252, tratamentos, 290, e injecções, 102; *Obstectrícia* — partos, 110.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 28 — às 21.30 horas — OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES — Maiores de 12 anos.

Sábado, 29, e Domingo, 30 — às 15.30 e 21 horas — HERBIE — NO RALLY DE MONTE CARLO — Para todos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 28 — às 21.30 horas; Sábado, 29 — às 15.30 e 21.30 horas; Domingo, 30 — às 15 e às 21.30 horas; e Terça-feira, 2 — às 21.30 horas — A GUERRA DAS ESTRELAS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 30 — Matinée Clássica — 1943 — UM ENCONTRO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Comando Distrital de Aveiro

O Comandante Distrital da PSP/AVEIRO, aproveitando a colaboração que lhe concede este Órgão da Comunicação Social e tendo em vista obter o apoio e a colaboração de toda a população, indispensável ao êxito na prevenção e repressão da criminalidade, apresenta, para reflexão, os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade na *zona urbana da cidade de Aveiro*, referente ao mês de Março trasacto.

1. *Aspectos relativos à criminalidade:*

a. Participações e queixas recebidas: 133.

— Por furto de automóveis, 3; por furto de motorizadas, 1; por furtos diversos, 30; diversas, 99.

b. Valores (aprox.) furtados:

— Automóveis, 3; Motorizadas, 1; Diversos, 30 (445 055$00).

c. Características:

No período verificou-se um abaixamento do número de acções de furto.

De salientar, uma queixa recebida, e ainda não confirmada, relativa a um furto numa residência de um advogado na Av. Dr. Lourenço Peixinho, de objectos no valor aproximado de 150 000$.

2. *Aspectos relativos à actividade da PSP:*

a. Prisões efectuadas, 11:

— Em flagrante, 8; Outras, 3.

b. Autuações efectuadas:

— Ao Código da Estrada, 183; Infracções anti-económicas, 4; Falta de Boletim de Sanidade, 1; Alaridos, 1.

c. Valores recuperados:

— Automóveis, 2; Motorizadas, 1; Diversos, 3 (11 780$00).

d. Inquéritos preliminares concluídos: 54.

e. Inquéritos por acidentes de trânsito: 21.

f. Processos relativos a armas e explosivos: 71.

g. Horas de patrulhamento e ronda no exterior, 7632:

— Patrulhas apeadas, 6894; Parulhas auto, 552; Sinaleiros, 186.

h. Características:

No período, a PSP insistiu na contenção das acções de furto e tráfico de droga. Assim, foram descobertos os autores de dois furtos em residências particulares e de um no café Bolinão. No campo da droga, foi detido um indivíduo por trafico de droga junto ao Teatro Avenida, e mais dois da cidade do Porto que tentavam comprar estupefacientes nas farmácias de Aveiro, por o produto que pretendiam ter faltado naquela cidade.

FALECERAM:

● Com 77 anos de idade, e no estado de solteira, faleceu, em 13 do corrente, na freguesia da Glória, a sr.ª D. Maria da Soledade Limas.

A veneranda senhora era irmã das sr.ªs D. Carolina e D. Henriqueta Lemos Limas e dos srs. Hernâni e António Limas; cunhada das sr.ªs D. Guilhermina Pinho das Neves, D. Maria Eutália Moreira Limas e do sr. Mário Belmonte Pessoa; e tia das sr.ªs D. Emília Maria Pessoa Leitão, D. Isabel Limas e dos srs. Luís Mário Pessoa e Ricardo Limas.

● Na noite de 14 do corrente, faleceu, no Hospital de Aveiro, o sr. João dos Reis da Rosária, muito conhecido marnoto aveirense, particularmente estimado no bairro da Beira-Mar, donde era oriundo.

Contava 75 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Maria da Glória Machado; era pai da sr.ª D. Firmina e do sr. Boanerges Machado dos Reis; e sogro do sr. Hernâni dos Santos.

● Na freguesia da Glória, e com a provecta idade de 87 anos, faleceu, no dia 18, a sr.ª D. Maria Emília da Graça Biaia.

A respeitável senhora era solteira e prima das sr.ªs D. Rosa Eulália da Graça Araújo, D. Beatriz Casimiro da Graça Rosmaninho e do sr. João dos Santos Biaia.

● Com 65 anos, faleceu, no Hospital de Aveiro, em 19 do corrente, o sr. Basílio Gomes da Piedade, justificadamente respeitado por quantos o conheciam.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Inês Alves da Silva; era pai da sr.ª D. Maria Eduarda da Silva Gomes da Piedade; sogro do sr. Manuel da Silva Soares; e avô das meninas Ana Paula e Maria João da Silva Soares.

● Causou profunda consternação na cidade a notícia do falecimento, em Inglaterra, da sr.ª D. Maria Antonieta de Carvalho Ferreira Almeida, que deixou viúvo o sr. António Rui de Almeida, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

Deixou três filhos de tenra idade. E era filha da sr.ª D. Antonieta Martins de Carvalho Ferreira e do sr. António Trindade Ferreira.

Foi a sepultar, na pretérita segunda-feira, 24, no Cemitério de Aradas.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral.

JOÃO DOS REIS DA ROSÁRIA

Agradecimento

Sua família agradece a quantos se solidarizaram com a sua dor, a todos testemunhando o seu indelével reconhecimento, e pedindo desculpa por qualquer falta involuntária.

Aveiro, 26 de Abril de 1978

AGRADECIMENTO

A Família de Maria da Soledade Limas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.

Aveiro, 13-4-78.

Continuação da última página

Delegação Regional, Nunca!

nais» e não de «Delegações Distritais», designação esta abolida a partir daquela data.

No entanto, considerando que o relatório a que se refere o artigo publicado é respeitante ao ano de 1977, quando ainda as Delegações eram designadas por «distritais», informo V. Ex.ª que, pese embora a palavra «Regional» apareça escrita nas páginas 4, 5 e 7 da introdução do citado relatório inserida em considerações de ordem geral, foi enviada, nesta data, uma circular a todas as entidades a quem foi remetido o citado relatório de actividades, agradecendo a correcção da referida palavra, para um exacto rigor da verdade da situação na oportunidade.

Quanto à segunda parte do mesmo artigo e que se refere ao insucesso duma selecção de Aveiro na modalidade de Andebol de Sete, confesso não ser meu hábito comentar assuntos sobre os quais não estou devida e suficientemente documentado, pelo que somente o sector respectivo da Associação de Desportos de Aveiro poderá responder pelas razões e circunstâncias em que tal derrota se verificou.

Muito agradeço a V. Ex.ª que este esclarecimento seja publicado para completa elucidação dos leitores desse prestigioso semanário.

Com os meus cumprimentos.

O DELEGADO,

a) JORGE SEVERINO SILVA

Basquetebol

Campeonatos Nacionais

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Académico	5	4	1	382-326	9
Sport	5	4	1	396-362	9
Vasco da Gama	5	3	2	327-326	8
GALITOS	5	2	3	334-337	7
Naval	5	1	4	351-368	6
Salesianos	5	1	4	310-381	6

Próximos desafios

Sábado — Vasco da Gama - Naval, Sport - Salesianos e GALITOS - Académico. **Domingo** — Académico - Vasco da Gama, Naval - Sport e Salesianos - GALITOS.

GRUPO NORTE B

Resultados da 5.ª jornada

Guifões - ILLIABUM 65-61
Académica - Vilanovense . . . 80-68
Gaia - C. P. Matosinhos 62-48

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Guifões	5	4	1	353-305	9
ILLIABUM	5	3	2	315-325	8
Vilanovense	5	2	3	350-351	7
Académica	4	2	2	263-238	6
C. P. Matosinh.	4	2	2	278-300	6
Gaia	5	1	4	286-326	6

Próximos desafios

Sábado — ILLIABUM - Vilanovense, Académica - C. P. Matosinhos e Guifões - Gaia. **Domingo** — C. P. Matosinhos - ILLIABUM, Vilanovense - - Guifões e Académica - Gaia.

Torneio de Velhas Guardas

através do basquetebol, neste breve e salutar convívio, em que voltaram a defrontar-se «estrelas» do passado.

Incluímos, em fecho, breves nótulas sobre os encontros realizados nesta cidade, na noite de sexta-feira passada, e a que assistimos — com imenso prazer e, também, com certa pontinha de emoção...

Galitos, 41 Sanjoanense, 51

Sob arbitragem de Rufino Maia e Amadeu Cachim, alinharam e marcaram:

Galitos — João Carvalho (2-0), Albertino Pereira (4-10), Adriano Robalo (2-6), Jeremias Alves (4-4), Arlindo Silva (4-0), Eng.º António Carretas, António Charneira, Júlio Ferro (4-0), José Calisto (1-0), Luís Bernardo e José Nogueira.

Sanjoanense — Armando Cunha, Carlos Silva (6-0), Edward Rowett (0-6), Aureliano Carvalho (4-6) e Dr. António Pinto (21-8).

1.ª parte: 21-31. 2.ª parte: 20-20.

Os sanjoanenses (que se apresentaram muito desfalcados e sem qualquer elemento no «banco») jogaram com acerto e fizeram jus ao triunfo, até porque os aveirenses claudicaram muito na concretização.

Esgueira, 54 Illiabum, 46

Sob arbitragem de Rufino Maia e Cassiano Inácio (substituído, na segunda parte, por José Nogueira), alinharam e marcaram:

Esgueira — Eng.º Manuel Moreira (0-4), Carlos Salviano (4-17), João Ravara, Manuel Pereira (6-6), César Vinagre (5-6), António Lopes, Manuel Matos (2-0) e Raul Gonçalves (0-2).

Illiabum — Narsindo Vagos (1-2), Júlio Matias (4-2), João Paroleiro (4-5), Amadeu Cachim (0-8), Rosa Novo (14-5), Jorge Picado (0-1) e João Carvalho.

1.ª parte: 17-23. 2.ª parte: 37-23.

Encontro muito agradável de seguir, sobretudo pela recuperação dos esgueirenses, que, logo de entrada, se viram em desvantagem (1-11) e terminaram a primeira parte ainda a perder.

No segundo meio-tempo, os ilhavenses viram-se ultrapassados (29-28), mas, sempre combativos, emprestaram enorme suspense ao prélio — em que, na fase derradeira, houve igualdade a 41, 43 e 46 pontos...

III Maratona Basquetebolística do Illiabum

monstração das potencialidades da popular colectividade ilhavense —, ao longo de vinte e quatro horas, haverá jogos de basquetebol em que participam equipas femininas e masculinas (de veteranos, seniores, juniores, juvenis, iniciados e escolas de mini-basquete).

Além de atletas do Illiabum e de «populares» ilhavenses, tomam parte nesta maratona basquetebolística equipas aveirenses, do Galitos e do Esgueira.

Xadrez de Notícias

mente adiado, por acordo entre os dois clubes), o Recreio de Águeda alcançou excelente empate (0-0) em Peniche.

A prova reata-se este fim-de-semana, após a paragem determinada pela realização das meias-finais da «Taça de Portugal», actuando as turmas do nosso Distrito, no domingo, nos seguintes desafios:

Zona Norte — Vianense-SANJOANENSE, Paços de Ferreira - LAMAS, LUSITANIA - Gil Vicente e Vila Real--PAÇOS DE BRANDÃO. **Zona Centro** — Covilhã-BEIRA-MAR e RECREIO DE ÁGUEDA - Cartaxo.

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para o Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, na noite de amanhã, sábado, o desafio Sporting Figueirense - Leça final da série B — Zona Norte, do Campeonato Nacional da III Divisão.

O jogo principiará às 22.30 horas, disputando-se depois do prélio Galitos - Académico do Porto, do Campeonato Nacional da II Divisão.

Natação

100 metros-bruços — 1.º — Paulo Silva, 1.38.20. 2.º — Pedro Albuquerque, 1.55.30. 3.º — José Olímpio, 1.55.70. 4.º — João Gomes, 1.58.00. 5.º — Pedro Fonseca, 1.59.10. 6.º — António Vieira, 2.01.60. — todos do Sporting de Aveiro.

100 metros-mariposa — 1.º — Alberto Fonseca, 2.08.90. 2.º — José Olímpio, 2.17.10 — ambos do Sporting de Aveiro.

400 metros-livres — 1.º — Alberto Fonseca (Sp. Aveiro), 6.34.00. 2.º — Paulo Silva (Sp. Aveiro), 6.56.40. 3.º — António Almeida (Galitos), 7.03.30. 4.º — Pedro Albuquerque (Sp. Aveiro), 7.19.20. 5.º — Pedro Fonseca (Sp. Aveiro), 7.30.50. 6.º — Paulo Silva (Galitos), 7.32.40. 7.º — António Vieira (Sp. Aveiro), 7.51.90. 8.º — Fernando Anacleto (Galitos), 7.52.00. 9.º — João Gomes (Sp. Aveiro), 7.57.40.

4x100 metros-estilos — 1.º — Sporting de Aveiro, com 7.20.40.

Femininos

100 metros-livres — 1.ª — Margarida Sousa, 1.19.00. 2.ª — Helena Silva, 1.49.60. 3.ª — Maria João Fontes, 1.56.00. 4.ª — Paula Gomes, 2.03.90 — todas do Sporting de Aveiro.

100 metros-bruços — 1.ª — Paula Borges, 1.30.00 (novo «record» regional absoluto), 2.ª — Helena Silva, 2.03.00. 3.ª — Maria João Fontes, 2.10.80. 4.ª — Ana Caetano, 2.25.30 — todas do Sporting de Aveiro.

100 metros-mariposa — 1.ª — Margarida Sousa (Sp. Aveiro), 1.28.70 (novo «record» regional da categoria).

200 metros-costas — 1.ª — Paula Borges (Sp. Aveiro), 3.15.40 (novo «record» regional da categoria).

400 metros-livres — 1.ª — Margarida Sousa, 6.02.20 (novo «record» regional absoluto). 2.ª — Paula Borges, 6.34.40. 3.ª — Helena Silva, 7.56. .60 — todas do Sporting de Aveiro.

4 x 100 metros-estilos — 1.º — Sporting de Aveiro, com 6.34.90.

JUVENIS

Masculinos

100 metros-livres — 1.º — Luís Peres (Sp. Aveiro), 1.11.30 .2.º — João Pelaio (Sp. Aveiro), 1.13.70. 3.º — António Pais (Galitos), 1.18.90. 4.º — Jorge Crespo (Sp. Aveiro), 1.20.30. 5.º — Paulo Rosário (Sp. Aveiro), 1.22.10. 6.º — Miguel Anacleto (Galitos), 1.23.40. 7.º — Jorge Ferreira (Sp. Aveiro), 1.30.40. 8.º — Pedro Reis (Sp. Aveiro), 1.38.50. 9.º — Paulo Fonseca (Sp. Aveiro), 1.45.00.

100 metros-bruços — 1.º — João Pelaio (Sp. Aveiro), 1.24.60. 2.º — António Pais (Galitos), 1.48.20.

100 metros-mariposa — 1.º — Luís Peres (Sp. Aveiro), 1.23.00 (novo «record» regional da categoria). 2.º — Jorge Crespo (Sp. Aveiro), 1.32.70. 3.º— João Pelaio (Sp. Aveiro), 1.42.30. 4.º — António Pais (Galitos), 1.42.80. 5.º — Paulo Rosário (Sp. Aveiro), 1.49.80.

200 metros-costas — 1.º — António Pais (Galitos), 3.04.10. 2.º — Jorge Crespo (Sp. Aveiro), 3.10.50. 3. — Luís Peres (Sp. Aveiro), 3-13.90. 4.º — Paulo Rosário (Sp. Aveiro), 4.06.40.

400 metros-livres — 1.º — Luís Peres (Sp. Aveiro), 5.32.90 (novo «record» regional da categoria). 2.º — António Pais (Galitos), 6.13.40. 3.º — Jorge Crespo (Sp. Aveiro), 6.18.80. 4.º — Miguel Anacleto (Galitos), 6.44. .70. 5.º — Paulo Rosário (Sp. Aveiro), 4.46.40. 6.º — Jorge Ferreira (Sp. Aveiro), 7.33.60. 7.º — Joaquim Fonseca (Sp. Aveiro), 7.58.70.

4 x 100 metros-estilos — 1.º — Sporting de Aveiro, com 5.46.60.

Femininos

100 metros-livres — 1.ª — Anabela Coelho, 1.36.40. 2.ª — Ana Albuquerque, 1.51.20 — ambas do Sporting de Aveiro .

100 metros-bruços — 1.ª — Ana Albuquerque, 1.52.40. 2.ª — Anabela Coelho, 2.07.50 — ambas do Sporting de Aveiro.

200 metros-costas — 1.ª — Anabela Coelho (Sp. Aveiro, 3.43.30.

JUNIORES

Masculinos

100 metros-livres — 1.º — Paulo Pintassilgo, (Sp. Aveiro), 1.08.50. 2.º — Delfim Sardo (Sp. Aveiro), 1.08.70. 3. — Fernando Leite (Sp. Aveiro), 1.09.00. 4.º — Eugénio Silva (Galitos), 1.09.10. 5.º — Luís Barroca (Galitos), 1.13.70. 6.º — António Lamas (Sp. Aveiro), 1.20.70.

100 metros-bruços — 1.º — Paulo Pintassilgo, 1.28.00. 2.º — António Lamas, 1.41.50 — ambos do Sporting de Aveiro.

200 metros-livres — 1.º — Paulo Pintassilgo (Sp. Aveiro), 2.38.50 (novo «record» regional absoluto).

400 metros-livres — 1.º — Paulo Pintassilgo (Sp. Aveiro), 5.23.00 (novo «record» regional da categoria). 2.º — Eugénio Silva (Galitos), 5.29.50. 3. — Fernando Leite (Sp. Aveiro), 5.30.60. 4.º — António Lamas (Sp. Aveiro), 7.16.50.

4 x 100 metros-estilos — 1.º — Galitos, com 5.51.60.

Femininos

100 metros-livres — 1.ª — Manuela Barbosa (Sp. Aveiro), 1.18.30. 2.ª — Luísa Matos (Galitos), 1.18.80. 3.ª — Maria João Tinoco (Sp. Aveiro), 1.25.80. 4.ª — Regina Santos (Galitos), 1.37.20. 5.ª — Isabel Moutinho (Sp. Aveiro), 1.37.50.

100 metros-bruços — 1.ª — Maria João Tinoco (Sp. Aveiro), 1.31.70 (novo «record» regional da categoria). 2.ª — Ana Machado (Galitos), 1.33.00. 3.ª — Isabel Moutinho (Sp. Aveiro), 2.00.50.

100 metros-mariposa — 1.ª — Luísa Matos (Galitos), 1.49.00.

200 metros-costas — 1.ª — Ana Machado (Galitos), 3.07.50 (novo «record» regional absoluto).

400 metros-livres — 1.ª — Manuela Barbosa (Sp. Aveiro), 6.22.20. 2.ª — Luísa Matos (Galitos), 6.26.30. 3.ª — Regina Santos (Galitos), 7.40.20. 4.ª — Isabel Moutinho (Sp. Aveiro), 7.42.20.

SENIORES

Masculinos

100 metros-livres — 1.º — Pedro Silva (Sp. Aveiro), 1.00.60 (novo «record» regional absoluto). 2.º — João Nifo (Galitos), 1.05.00. 3.º — Bério Marques (Sp. Aveiro), 1.07.00.

100 metros-bruços — 1.º — Fernando Elísio (Sp. Aveiro), 1.20.00 (novo «record» regional absoluto).

100 metros-mariposa — 1.º — Bério Marques (Sp. Aveiro), 1.26.20. 2.º — João Nifo (Galitos), 1.26.70.

200 metros-costas — 1.º — Bério Marques (Sp. Aveiro), 2.57.30.

400 metros-livres — 1.º — Pedro Silva (Sp. Aveiro), 5.07.60 (novo «record» regional absoluto). 2.º — João Nifo (Galitos), 5.37.70.

Está constituída a Associação de Natação de Aveiro

José Augusto Andrade Belo da Fonseca.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Olímpio Silva. **Secretário** — José Simões Marques de Almeida. **Vogal** — Alberto Mendonça Pires da Rosa.

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente — Dr. Mário Silva Tavares Mendes. **Secretário** — Dr. António de Sousa Lamas. **Vogal** — Dr. Carlos Manuel Barbado.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente — José Manuel Pintassilgo. **Secretário** — João Vicente de Sousa Ferreira. **Relator** — Vasco Neto da Naia.

Andebol de Sete

Ao intervalo, o S. Bernardo já ganhava por 15-6; e, no segundo meio-tempo, os números estiveram em 24-9... Então, em vez de forçar o andamento para obter expressiva goleada, a turma local fez rodar os seus elementos mais jovens, permitindo que os minhotos atenuassem a diferença final.

Em jogo sem problemas, a arbitragem foi bem conduzida — evidenciando os juízes de campo aveirenses que são capazes de cumprir (como os de outras regiões), desde que sejam chamados a actuar.

● A contar para esta terceira eliminatória, temos conhecimento de mais os seguintes resultados (na Zona Norte):

Hóquei do Porto, 8 - Académico, 14. Gaia, 12 - Maia, 9. Desportivo de Portugal, 26 - Progresso, 21. Vilanovense, 21 - Francisco d'Holanda, 15. Académica de S. Mamede, 32 - Bonfim, 17.

Falta conhecer os desfechos de dois outros encontros (Desportivo da Póvoa - Porto e Espinho - Vitória do Porto/Infesta) — que indicaremos noutro ensejo.

FESTAS EM HONRA DE SANTA JOANA

Com o título aqui em epígrafe, transcrevemos, no último número deste jornal, uma nota da Secretaria do Bispado, na qual se dava conta de que, pelos motivos ali expostos, as habituais festividades à Padroeira da cidade e da diocese não se realizariam, este ano, no dia costumado de Maio, mas em 21.

Da mesma Secretaria, vem-nos agora a informação de que, ponderando que tal data fica muito próxima da festa do Corpo de Deus (este ano, no dia 25), e para evitar a excessiva proximidade de duas tão importantes celebrações, viria a julgar-se preferível realizar a festa de Santa Joana Princesa *no dia próprio*, ou seja, em 12 de Maio.

O programa: às 19 h., missa solenizada na igreja de Jesus, sendo celebrante o sr. Bispo de Aveiro; às 21.30 h., procissão.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Exposições

● O Departamento de Línguas e Culturas Modernas da Universidade de Aveiro, com o apoio dos Serviços Culturais da Embaixada de França em Portugal, levará a efeito uma exposição do Livro francês que decorre no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, desde 24 do corrente e se prolongará até 6 de Maio, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas. Trata-se de uma exposição itinerante do livro francês de Ciências Humanas, com cerca de 600 exemplares tratando os seguintes assunto: História; Religião; Ensino do Francês; Belas-Artes; Dicionários; Romance; Linguística; História da Literatura; e Textos Literários.

● Com a colaboração dos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro, o British Council leva a efeito, nesta cidade, mais uma exposição bibliográfica, desta vez subordinada ao tema «Estudos urbanísticos». Trata-se de um conjunto de cerca de trezentas monografias e trinta periódicos, que cobrem os seguintes temas específicos: ambiente e conservação, controlo da poluição e planeamento e «design».

A exposição, patente ao público no átrio do Pavilhão Escolar da Universidade, na Rua de Calouste Gulbenkian, desde ontem, prolongar-se-á até 9 de Maio (com excepção de sábados e domingos), das 9 às 12.30 e das 14 às 20 horas.

VIII Encontro dos Funcionários Administrativos das universidades

Com meio milhar de inscrições, pelo menos, terá lugar amanhã, sábado, e no domingo, nesta cidade, o VIII Encontro dos Funcionários Administrativos das Universidades Portuguesas — que, como os anteriores, servirá para estreitar, ainda mais, os fortes laços de camaradagem entre os participantes.

Após a concentração, a meio da tarde de amanhã, nas instalações da Universidade, no Cabouco, haverá um passeio pela Ria, com opção, para os que assim o desejarem, de visitas aos arredores de Aveiro. No Ginásio do Liceu, a partir das 20 horas, confraternizará com os participantes a Orquestra Típica e Coral de Águeda, seguindo-se um baile, fados e guitarradas. No domingo, a jornada culminará com um almoço em Fermentelos.

A organização é dos funcionários da Universidade de Aveiro, presididos pelo seu Reitor, Prof. Mesquita Rodrigues.

ANTIGOS MARINHEIROS em CONFRATERNIZAÇÃO

A segunda reunião-convívio dos ex-marinheiros recrutados no ano de 1942 realizar-se-á em Aveiro no dia 10 de Junho.

O programa: às 11 horas, concentração na Praça da República; às 12, missa de sufrágio, sendo celebrante o Capelão do Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, 1.º Tenente Vaz Monteiro; às 13.30, almoço de confraternização.

Os interessados deverão contactar com Armando Azevedo Pires, Rua D. Jorge de Lencastre, 53, telefone 27251 — Aveiro.

CONSULTORES DIOCESANOS

De acordo com a normativa canónica, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade confirmou como Consultores Diocesanos os Rev.ºs Dr. João Pedro de Abreu Freire (Presidente), Mons. Aníbal Ramos, António Dias de Almeida, Manuel Caetano Fidalgo, Manuel da Silva Simão, Manuel António Fernandes e Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Para os lugares vagos, o venerando Prelado nomeou os Rev.ºs Padres Arménio Alves da Costa Júnior (Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa) e Dr. Manuel de Pinho Ferreira (Director do nosso prezado colega «Correio do Vouga».

Os Consultores Diocesanos exercem as funções inerentes ao Cabido (nas dioceses onde ele não existe), tomando parte nas cerimónias litúrgicas da Catedral, quando presididas pelo Bispo.

O DIA DA LIBERDADE festejado em Aveiro pelo SECRETARIADO DO P.S.

O Secretariado da Secção de Aveiro do P.S. programou para o passado 25 de Abril — «Dia da Liberdade» — uma Festa-Convívio: às 10 h., hastear da Bandeira Nacional, abertura da Banca de Vendas, fixação de cravos, balões e frases alusivas ao dia; às 11, Música Libertadora do 25 de Abril; às 15, projecção de filmes amadores e vídeo; às 16.30, variedades; às 17.30, lanche, música e convívio; às 21.30, esclarecimento sobre o actual momento político, com a intervenção de vários camaradas.

Com outras surpresas, até de madrugada, foram encerradas, pelo P.S. local, as festivas comemorações.

O PRESIDENTE DO C.D.S. NO DISTRITO DE AVEIRO

Amanhã, sábado, e no domingo, o Presidente do C.D.S., Prof. Freitas do Amaral, visitará o distrito de Aveiro, com o fim, fundamentalmente, de contactar com novas sedes concelhias e com os responsáveis locais do partido.

No primeiro daquele dias, irá à Vila da Feira, a Ovar, a Oliveira de Azeméis, a Arouca, a Vale de Cambra (realizando-se, aqui, um Encontro Distrital dos Quadros do C.D.S.); no domingo, visitará as sedes de Albergaria-a-Velha, Ílhavo, Vagos e Águeda. Em Oliveira de Azeméis, haverá almoço de confraternização; em Vale de Cambra, um jantar; e culminará a visita um almoço de confraternização em Fermentelos.

Nove anos de Arte CORAL VERA CRUZ

No dia 21 do corrente, o Coral Vera Cruz comemorou nove anos de existência — nove anos ao serviço da Arte, que tanto tem prestigiado, levando longe a sua fama e o nome de Aveiro.

No Salão Municipal de Cultura, realizou-se um serão musical, com audições do aniversariante, da sua Escola de Música e do Coral Polifónico de Coimbra.

Lastimando não termos podido anunciar previamente as celebrações — por falta de tempestiva informação —, aqui estamos a felicitar o valioso conjunto na pessoa do seu principal dirigente, Fernando Morais Sarmento, formulando votos pela continuidade do seu já bem firmado prestígio.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Em 19 do corrente, entraram a barra de Aveiro os seguintes navios: o espanhol «Galeno», com potassa; o bacalhoeiro português «S. Gabriel», com sal, procedente do sul de Espanha; o dinamarquês «Hebe», em lastro. E sairam: para a Terra Nova, o bacalhoeiro «Ártico», com pasta de papel, para Espanha, os dinamarqueses «Saralil» e «Kathe Dancoast» (para Inglaterra e França, respectivamente), também com pasta de papel.

O PORTO DE AVEIRO

Em entrevista concedida a Daniel Rodrigues para «O Comércio do Porto», o Secretário de Estado da Marinha Mercante, Eng.º Maltez, fez judiciosas considerações, das quais, com a devida vénia, para aqui trancrevemos algumas passagens, dada a importância e actualidade de que se revestem:

«O porto de Aveiro tem sofrido uma expansão muito substancial, nestes últimos anos. E tudo indica que vai prosseguir o seu crescimento. Tem um equipamento que, equiparado com as carências que, normalmente, se verificam no país, se pode considerar razoavelmente satisfatório. /.../.

/.../ O porto de Aveiro tem capacidade para vir a ser uma das grandes portas de entrada neste País. Mas isso para se concretizar tem de ser economicamente justificado e essa justificação económica terá de passar por uma integração com o desenvolvimento industrial do território adjacente e com a construção de vias de penetração do continente.

Eu nem sequer digo que o porto de Aveiro seja um subsidiário do porto de Leixões para compensar essa saturação (do porto de Leixões), pois até admito que o porto de Aveiro poderá vir a ser um dos grandes portos de direito próprio /.../. O que digo é que a construção de grandes realizações tem de ser economicamente justificada e tem de ter por trás um estudo, — anteprojectos de certa maneira integrados.

Um dos problemas que o porto de Aveiro ainda tem e que está a ser objecto de estudo, neste momento, é o problema da entrada da barra. Isto vai condicionar fortemente o tipo de navios que poderão entrar neste porto. Ele poderá ser um porto de enorme movimento mas não me parece que possa ser um porto onde possam entrar navios de grande calado, devido às condições da plataforma continental que tem pequenos fundos numa distância à saída da barra.

Por outro lado, o desenvolvimento de estruturas portuárias não deve ser feito sem ter em conta a ligação com as estruturas industriais em terra e com as vias de penetração que ainda não estão, no caso de Aveiro, suficientemente estudadas.

O que eu posso dizer, a respeito do porto de Aveiro, é que ele continua a ser um dos grandes portos potenciais, talvez com condição únicas no País. /.../»

CARTA ABERTA À CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Aveiro tem feito ouvidos de mercador aos apelos lançados pelo povo da Quinta do Simão.

A Câmara Municipal de Aveiro não tem ligado qualquer importância ao que o povo da Quinta do Simão tem dito.

Os lixos desta localidade começam a aparecer ladeando a Variante de Aveiro, contaminando o ar que até aqui era quase puro, facilitando a criação de uma poluição podre e sem qualquer condição de saúde.

Por que não manda a Câmara Municipal de Aveiro colocar dois ou três contentores de recolha de lixo na Quinta do Simão, já que, todas as quintas-feiras, a viatura de recolhas ali passa aquando da sua viagem à vizinha localidade de Cacia?

Industrializada como está, esta localidade, — repare-se que até uma «loja» de venda de sexo ali existe em condições de podridão —, era tempo já de as entidades oficiais desta democrática cidade do litoral português se inclinarem um pouco sobre este assunto e outros, facilitando a melhoria de condições de vida.

Convictos de que, agora, iremos ter a adesão dos responsáveis pelo município a este anseio, não podemos deixar de frisar, relembrar e rebater na necessidade urgente da colocação dos tais recipientes.

19-4-78

OGEMAL

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, pela Segunda Secção do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, notificando o Réu JOÃO CARLOS PEREIRA DOS SANTOS, casado, sem profissão, com última residência conhecida na Gafanha da Encarnação — Ílhavo, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, de que o seu advogado, Dr. António Neto Brandão, com escritório na Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º, em Aveiro, renunciou à procuração que lhe passou em 28 de Maio de 1977, nos autos de Acção Ordinária n.º 78/77 que Albino da Graça Caçoilo e mulher Maria Alzira Vidreiro Caçoilo, operários, residentes como emigrantes em 6 - Frankfurt - Maia - Scutzenstr 2 - Alemanha, movem contra Rosinda da Silva Anadia, casada, empregada de seca de bacalhau, da Gafanha da Encarnação e o notificando.

Aveiro, 14 de Abril de 1978.

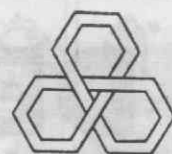
O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 28/4/78 — N.º 1197

As Companhias de Seguros MUTUALIDADE, SOBERANA e ALLIANÇA MADEIRENSE, agruparam-se agora numa só Companhia, para uma acção mais eficiente e dinâmica

GRUPO SEGURADOR

M S A

uma nova imagem em seguros

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101

Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

Telefone 25023

HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

José Carlos F. Leitão

Especialista de Ossos e Articulações

Consultório:

Rua 19 n.º 192 - 3.º

Telefone n.º 921841

ESPINHO

Consultas às 6.as-feiras a partir das 16 horas. Marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 20 horas.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.º - Esq.º

AVEIRO

RUI BRITO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34 - 1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4 - r/c

Telefone 28590

Vende-se

PRÉDIO COM HABITAÇÃO DEVOLUTA

Situado no centro de Ílhavo — Av. Mário Sacramento, c/ rés-do-chão, 1.º andar, sotão, quintal com árvores de fruto e com todos os compartimentos do 1.º andar forrados a papel e alcatifados.

Informações através dos Tels. 27762-28082 ou através de carta a esta Redacção ao n.º 25.

LOJA

Com sala anexa, em bom local, passa-se.

Informa:

5 Bicas, 70 — AVEIRO

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.

Telefone 27381 — AVEIRO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

DANIEL FERRÃO

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CLÍNICA MÉDICA

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º

Telefs: Consultório 24372

Residência 27421

AVEIRO

Consultas todos os dias úteis a partir das 17 horas.

PETISQUEIRA CAMPONESA

Rua dos Forninhos

Telefone 25735

PATELA — AVEIRO

Casa Especializada em Petiscos e Comidas, com Vinhos seleccionados, onde poderá saborear, diariamente, leitão assado, frango de churrasco, bacalhau assado e outras variedades de comidas à moda da nossa casa.

VISITE-NOS...

E SERÁ NOSSO CLIENTE

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

81 - 1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO - ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência:

Telef. 22660

PRECISA-SE

Mecânico para Electrodomésticos

(fogões a gás, frigoríficos e máquinas de lavar).

Resposta pelo Correio ao: Apartado n.º 63 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua de Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS

PEÇAS DECORATIVAS

ARRANJOS FLORAIS

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

PAPEIS

ALCATIFAS

LACAGENS

DOURAMENTOS

FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório—Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.

Telefone 23375

A partir das 13 horas com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-3.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

PROPEDÊUTICO

Apoio aos Alunos

Externato

Fernão de Magalhães

Telefone 23390

Rua de Coimbra, 21

AVEIRO

JOAQUIM PEIXINHO

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

Telefone 25206

AVEIRO

DR. A. ALMEIDA E SILVA

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

R. Dr. Alberto Souto, 48-1.º

Sala C

A partir das 16 horas

Telefones

Consultório: 27938

Residência: 28247

AVEIRO

DAR SANGUE

É UM DEVER

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res.: — Rua Jaime Moniz, n.º 18

Telef. 22677 AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 113-2.º — Telef. 27367

Armazém — Cais de S. Roque, 190 — AVEIRO

MAYA SECO

MÉDICO - ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

DELEGAÇÃO REGIONAL, NUNCA!

Datado de 24 de Abril, e assinado pelo Dr. Jorge Severino Silva, Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, recebemos o ofício n.º 647/78 da Delegação de Aveiro da D.G.D. — documento que, conforme nos é solicitado, adiante se transcreve na íntegra:

Exmo. Senhor
DIRECTOR DO «LITORAL»
Rua Dr. Nascimento Leitão, 36
AVEIRO

Em referência ao artigo intitulado «Delegação Regional, nunca!» assinado pelo Sr. Eng.º Manuel Bóia, publicado no número 1196 do jornal «Litoral» em 21 de Abril de 1978 informo V. Ex.ª que actualmente a Direcção-Geral dos Desportos rege-se pelo Decreto-Lei n.º 553/77 promulgado em 21 de Dezembro de 1977 e publicado no Diário da República n.º 302 — I série, em 31 de Dezembro de 1977.

Duma leitura atenta do referido Decreto-Lei deduzir-se-á que a Direcção-Geral dos Desportos compreende serviços de «Delegações Regio-

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Sporting - Ginásio	82-83
Barreirense - SANGALHOS	85-67
Académico - Benfica	69-70

Resultados da 6.ª jornada

Sporting - SANGALHOS	96-83
Barreirense - Ginásio	91-85

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Ginásio	5	4	1	450-417	9
Sporting	5	4	1	483-409	9
SANGALHOS	5	2	3	414-423	7
Barreirense	5	2	3	393-413	7
Benfica	5	2	3	362-403	7
Académico	5	1	4	419-456	6

Próximos desafios

Sábado — Sporting - Académico de Coimbra, SANGALHOS - Ginásio Figueirense e Barreirense - Benfica. **Domingo** — Barreirense - Académico de Coimbra e Sporting - Benfica.

II DIVISÃO

GRUPO NORTE A

Resultados da 5.ª jornada

Sport - Vasco da Gama	60-46
GALITOS - Naval	67-64
Salesianos - Académico	68-84

Continua na página 5

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE AVEIRO

I DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

S. João de Ver - Avanca	1-0
S. Roque - Paivense	1-0
Luso - Pinheirense	3-1
Cesarense - Ovarense	1-0
Cortegaça - Esmoriz	1-0
Valonguense - Nogueirense	1-2
Arouca - Pampilhosa	1-0
Estarreja - Fiães	0-0

Classificação actual

Avanca, 60 pontos. Cortegaça, 60. Nogueirense, 59. Esmoriz, 58. Ovarense, 57. Arouca, 54. S. João de Ver, 51. Paivense, 51. Fiães, 49. Estarreja, 49. Cesarense, 49. Valonguense, 47. Luso, 46. S. Roque, 45. Pampilhosa, 44. Pinheirense, 36.

Próximos encontros

Paivense - Avanca, Pinheirense - S. Roque, Ovarense - Luso, Esmoriz - Cesarense, Nogueirense-Cortegaça, Pampilhosa - Valonguense, Fiães - Arouca e Estarreja - S. João de Ver.

II DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 1.ª jornada

Fajões - Mealhada	1-3
Poutena - Milheiroense	1-2
Fermentelos - Macinhatense	1-2

Próximos encontros

Mealhada - Poutena
Macinhatense - Fajões
Milheiroense - Fermentelos

Beira-Mar Benfica

ADIADO PARA 25 DE MAIO

Abril, águas mil... — é um bem conhecido provérbio ou dito popular. E, na pretérita terça-feira, 25 de Abril, dia de feriado nacional, choveu a bom chover — já desde meio da manhã e, sobretudo, durante as primeiras horas da tarde.

A tal ponto que, nas cabinas do Estádio de Mário Duarte, quando alguns dos futebolistas das duas turmas já se estavam a equipar para disputarem o desafio amistoso Beira-Mar - Benfica, foi resolvido cancelar o prélio — que teria, então, diminuto número de assistentes (dada a intempérie que se fazia sentir) —, que, em princípio, desde logo se transferiu para a tarde de 25 de Maio próximo.

IV TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DO ESGUEIRA

A exemplo dos anos anteriores, o Clube do Povo de Esgueira vai organizar — já com início no próximo mês de Maio — mais um Torneio de Futebol de Salão, um desporto que tem vindo a despertar imenso interesse nas camadas jovens.

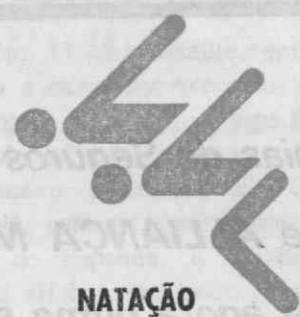
No corrente ano, o IV Torneio do Esgueira terá a participação de trinta e seis equipas — que, de acordo com o sorteio, realizado na Casa do Povo de Esgueira, na noite de 21 de Abril corrente, ficaram divididas em quatro séries de nove equipas cada.

A jornada inaugural foi marcada para 5 de Maio e englobará os encontros PECUR - CORSÁRIOS NEGROS, INDÍGENAS - «JOCAR» e CAFÉ TRANSMONTANO - OS MARRETAS.

III MARATONA BASQUETEBOLÍSTICA DO ILLIABUM

O pavilhão da vizinha vila maruja vai ser cenário, entre as 10 horas da manhã do próximo domingo (30 de Abril) e as 10 horas da manhã de segunda-feira (1 de Maio) da **III Maratona Basquetebolística** do Illiabum Clube.

Consecutivamente — numa insofismável e exuberante de-

Continua na página 5

CAMPEONATOS REGIONAIS DE INVERNO

Como anunciámos oportunamente, a Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro fez disputar, nesta cidade, nos dias 7, 8, 9 e 10 de Abril corrente, os Campeonatos Regionais de Inverno.

Registamos, hoje, os resultados técnicos das provas que integraram a primeira e a segunda jornadas da competição, que teve como palco a piscina anexa ao pavilhão gimnodesportivo e decorreu com muito interesse.

Eis as marcas apuradas:

INFANTIS

Masculinos

100 metros-livres — 1.º — Alberto Fonseca (Sp. Aveiro), 1.26.50. 2.º — Paulo Silva (Sp. Aveiro), 1.29.30. 3.º — António Malheiro (Galitos), 1.29.50. 4.º — Carlos Pereira (Sp. Aveiro), 1.31.80. 5.º — Pedro Albuquerque (Sp. Aveiro), 1.32.60. 6.º — Paulo Silva (Galitos), 1.35.80. 7.º — Paulo Ravara (Sp. Aveiro), 1.36.50. 8.º — Fernando Anacleto (Galitos), 1.39.90. 9.º — João Dragão (Sp. Aveiro), 1.44.10. 10.º — Pedro Fonseca (Sp. Aveiro), 1.45.40. 11.º — José Olímpio (Sp. Aveiro), 1.45.60. 12.º — António Vieira (Sp. Aveiro), 1.49.00.

Continua na página 5

Aveirenses continuam na «TAÇA DE PORTUGAL»

Triunfo (28-18) do S. BERNARDO sobre o VITÓRIA DE GUIMARÃES

No sábado, à tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, e integrado na terceira eliminatória da «Taça de Portugal» (Zona Norte), disputou-se o desafio S. Bernardo - Vitória de Guimarães.

Arbitraram os srs. Manuel Agostinho e José Graça, da Comissão Distrital de Aveiro, apresentando-se as equipas assim formadas:

S. Bernardo — Chinca (Gilberto), Élio (8), Marinho (2), Branco (2), Vieira (2), David, Ulisses (9), Coelho, Barroca (3), Armindo e Paulo (2).

Vit. Guimarães — Lázaro (João), Leite (1), Nuno (1), Gomes (1), Xavier (1), Pereira (9), Araújo, Bastos (5), Abreu e Sousa.

A turma aveirense — mesmo sem grande número de titulares e fazendo jogar cinco juniores — nunca esteve em dificuldade, apesar da esforçada réplica dos vimaranenses.

Continua na página 5

Está constituída a ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO

Após diversas diligências, foram já entregues na Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos os documentos necessários para a formação da Associação de Natação de Aveiro — que, assim, volta a ter total autonomia, deixando de estar integrada na Associação de Desportos de Aveiro.

Os corpos gerentes ficam assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Prof. Doutor Angelo Rodrigues Pereira. **Secretário** — Dr. António de Azevedo Nunes Silva. **Relator** — José Artur Lopes Ramos.

DIRECÇÃO

Presidente — Comandante Alberto Augusto Faria dos Santos. **Vice-Presidente Administrativo** — Filipe Oliveira Fonseca. **Vice-Presidente Desportivo** — Jaime Simões Borges. **Tesoureiro** — **Carlos** Fernando Teixeira Ferreira. **Secretários** — Maria Adelaide Cerqueira Borges e Manuel Monteiro Tenreiro. **Vogal** —

Continua na página 5

Xadrez de Notícias

Na tarde de sábado, o Beira-Mar deslocou-se a Carapinheira do Campo, onde disputou um encontro amistoso com o Carapinheirense — vencendo por 5-2 (com 3-2 ao intervalo).

A turma auri-negra utilizou, de entrada: Jesus; Manecas, Quaresma, Marques e Poeira; Jorge, Quim e Sobral; Abel, Sousa e Germano — tendo actuado ainda Rola, Vítor, Nelson Reis, Meireles e Cambraia.

Sousa (2), Meireles (2) e um defensor do Carapinheirense (na própria baliza) apontaram os tentos do Beira-Mar, que ainda desaproveitou uma grande penalidade.

O Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Andebol decidiu «aplicar ao Académico do Porto e ao S. Bernardo a pena de falta de comparência na repetição do jogo interrompido em 7 de Janeiro último».

Trata-se de decisão bizarra — único qualificativo que, de momento, entendemos utilizar... — da qual, segundo sabemos, os dirigentes do S. Bernardo vão apresentar o competente recurso, de modo a que, como se pretende, se faça total justiça neste «caso».

No domingo, em jogo do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro correspondente à 18.ª jornada (e oportuna-

Continua na página 5

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 36 DO «TOTOBOLA»

7 de Maio de 1978

1 — Marítimo - Académico	1
2 — Benfica - Braga	1
3 — Portimonense - Setúbal	1
4 — Espinho - Estoril	1
5 — Boavista - Porto	X
6 — Varzim - Feirense	1
7 — Guimarães - Riopele	1
8 — Belenenses - Sporting	2
9 — Gil Vicente - Leixões	X
10 — U. Leiria - U. Santarém	1
11 — E. Portalegre - U. Tomar	1
12 — Montijo - Atlético	1
13 — Vasco da Gama - Lusitano	1

TORNEIO DE «VELHAS GUARDAS»

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro, está a disputar-se uma prova — que concluirá na manhã do próximo domingo, em Sangalhos — entre basquetebolistas das «velhas guardas» (todos com mais de 35 anos de idade) de cinco das mais prestigiosas colectividades que, no nosso Distrito, se dedicam ao espectacular desporto da «bola-ao-cesto»: Esgueira, Galitos, Illiabum, Sangalhos e Sanjoanense.

Disputaram-se já quatro das cinco jornadas programadas, tendo-se apurado os seguintes resultados:

31/Março — em Aveiro

SANGALHOS - GALITOS	49-46
ESGUEIRA - SANJOANENSE	80-54

7/Abril — em S. João da Madeira

SANGALHOS - ESGUEIRA	49-46
SANJOANENSE - ILLIABUM	32-38

14/Abril — em Ílhavo

ILLIABUM - SANGALHOS	33-43
ESGUEIRA - GALITOS	42-36

21/Abril — em Aveiro

SANJOANENSE - GALITOS	51-41
ILLIABUM - ESGUEIRA	46-54

Na ronda final, haverá os encontros SANGALHOS-SANJOANENSE e GALITOS - ILLIABUM — precedendo um almoço de confraternização entre os elementos das cinco turmas que tomaram parte na competição.

Uma competição *sui-generis* — acentue-se — dado que, por exemplo, não haverá qualquer classificação final para as turmas concorrentes, porquanto se entendeu deixar de lado a «campionite», procurando-se, antes, reviver os tempos passados e reforçar amizades nascidas

Continua na página 5